

# A RELAÇÃO ENTRE AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E A DOR CRÔNICA OROFACIAL

HOFFELDER, Andressa

MILANI, Carolina L.

SCHNEIDER, Wesley

BOFF, Djhonatan

ZAGO, Luiz F.

STEIL, Vitoria M.

PELLISSARI, Aline

LUTHI, Leonardo F

DALLANORA, Lea M. F.

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

A dor crônica orofacial é um sintoma que acomete uma região e persiste após três meses. Desordens na musculatura mastigatória e intracapsulares estruturais podem desenvolver uma disfunção temporomandibular (DTM), que constitui uma fonte de dor crônica. O objetivo é demonstrar como a dor crônica relacionada a DTMs implica a má qualidade de vida do paciente, mostrando sua origem, diagnóstico e tratamento mediante uma revisão de literatura. O contato irregular e o tamanho dos dentes, a má oclusão, entre outros são fatores predisponentes das DTMs. A dor orofacial é quase sempre a resposta das DTMs; os sinais consistem em uma desarmonia do sistema mastigatório e geralmente precedem os sintomas, que são expressos por meio da dor ou disfunção. As principais queixas de quem sofre de DTM são ruídos e travamentos articulares, limitações ao abrir a boca, desgastes dentais e cansaço muscular, que implica em dores de cabeça, ouvido, dente e articulação temporomandibular (ATM). A origem dessas dores está associada a condições físicas (somáticas ou neuropáticas) e psicológicas. Os quadros de depressão e ansiedade são comuns nas pessoas que possuem essas alterações e dores e devem ser interpretados cuidadosamente na condição geral do paciente. O primeiro contato do paciente deve ser com o cirurgião-dentista (CD), e o diagnóstico inicia-se por meio da anamnese, de observações clínicas, testes de manipulação, palpação, auscultação e achados radiográficos. O tratamento necessário depende do fator etiológico e pode ser feito por intermédio de correções ortodônticas, restaurações dentárias, correções no disco articular e utilização de placas oclusais. Dependendo da intensidade e da duração da dor, pode haver dificuldade no estabelecimento de tratamentos que visem eliminar seu fator etiológico, necessitando de tratamentos genéricos, como a acupuntura. Conclui-se que a DTM causa transtornos físicos e psicológicos; portanto, o CD tem obrigação de conhecer sobre essa desordem e encaminhar o paciente ao melhor tratamento. Palavras-chave: Disfunções temporomandibulares. Dor crônica. Odontologia.

andressahoffelderr@gmail.com

carollmilani@hotmail.com